
O ENSINO DO GÊNERO TEXTUAL TUTORIAL NA PERSPECTIVA DA PRÁTICA DO LETRAMENTO DIGITAL

Clarice de Matos Oliveira¹
Fernanda Araujo Silva²

Resumo: Nos últimos anos, notamos que com o surgimento das novas tecnologias o cotidiano tem sofrido modificações de forma acelerada. E essas modificações têm atingido o processo de ensino, fazendo com que os estudiosos da área da educação se interessem por essas novas práticas sociais. Nesse artigo, buscamos apresentar uma sequência didática que desenvolve um trabalho com o gênero textual tutorial, adotando a perspectiva da prática do letramento digital, que proporciona aos alunos o contato com as novas tecnologias digitais.

Palavras-chave: Ensino de língua. Letramento digital. Novas tecnologias digitais.

Introdução

Inserido na área de conhecimento de ensino de Língua Portuguesa, este artigo apresenta uma sequência didática voltada para o ensino dos processos de construção de um texto injuntivo nos novos meios tecnológicos.

Atualmente, notamos que as novas tecnologias digitais estão presentes em todas as nossas práticas sociais, desde a comunicação e interação em redes sociais, até o trabalho, o estudo ou participação na vida familiar. Observamos que as mudanças tecnológicas estão afetando as pessoas em todos os lugares e transformando todos os domínios da vida. Dessa forma, promover o ensino nessa nova era tecnológica se tornou um desafio para os profissionais da educação.

Considerando que as tecnologias digitais vêm transformando as atividades cotidianas, as práticas de trabalho e o mundo da aprendizagem, elaboramos uma sequência didática que faz uso de sites e redes online para desenvolver o ensino de língua. Essa sequência foi desenvolvida durante o Estágio Supervisionado II de Língua Portuguesa, do oitavo período do curso de Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Dessa forma, este trabalho traz discussões acerca da presença das novas tecnologias digitais na escola, como ambientes de aprendizagem, levando em consideração o ensino de Língua Portuguesa.

¹ Mestranda em Linguística na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) - claricematos2013@hotmail.com

² Graduada em Letras na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)- fernanda_rochedo1@yahoo.com.br



Assim, em um primeiro momento, iremos apresentar os pressupostos teóricos que embasam nossas discussões, para, em seguida, apresentarmos a sequência didática. No fechamento, serão realizadas considerações finais, retomando as temáticas desenvolvidas neste trabalho.

1 Pressupostos teóricos

As novas tecnologias estão presentes em todos os contextos em que estamos inseridos e tem sido muito utilizada pela sociedade, sendo assim “as mudanças tecnológicas estão afetando as pessoas em todos os lugares e transformando todos os domínios da vida” (BORTON & LEE, 2015, p. 12).

BORTON & LEE (2015) afirmam que,

A linguagem tem um papel fundamental nessas mudanças contemporâneas, que são, antes de tudo, transformações de comunicação e de construção de sentidos. A linguagem é essencial na determinação de mudanças na vida e nas experiências que fazemos. Ao mesmo tempo, ela é afetada e transformada por essas mudanças (BORTON & LEE, 2015, p. 13).

As instituições de ensino têm uma grande importância no desenvolvimento dessas habilidades do aluno, pois além de ensinar a modalidade escrita da língua, deve desenvolver práticas para letrar o aluno digitalmente. Com o auxílio das novas tecnologias, a escola ajuda a consolidar a cultura da escrita.

De acordo BORTON & LEE (2015),

novas mídias *online* têm gerado muito interesse multidisciplinar nos últimos anos, da ciência da informação aos estudos de mídias, psicologia e sociologia. Linguística e letramentos digitais são duas áreas que enfatizam atividades de escrita *online* (BORTON & LEE, 2015, p. 15).

Tomando que os textos são fundamentais para linguagem e para as práticas de letramento, notamos que as pessoas se expressão utilizando os espaços de escritas disponíveis. Sendo assim, os ambientes online atualmente são os lugares que grande parte das pessoas utiliza para escrever, uma vez que é um espaço onde é possível dar seu posicionamento e muitas das vezes receber um retorno.

Dessa forma, podemos reconhecer que “textos são centrais para o mundo online. A mudança para um mundo digital significa que os textos e a produção textual estão mais difundidos em todos os domínios da vida” (BORTON & LEE, 2015, p. 43).

Essa escrita que ocorre no ambiente online tem grande relevância para a sociedade, pois, ao escrever, as pessoas criam informações que são importantes e podem ser significativas para outras, sejam na hora de uma pesquisa, orientações de como se deve utilizar algum aparelho, dentre outras.



Há também por parte dos internautas uma troca de informações, através de comentários e de sugestões. Por isso, “os textos *online* não são mais estáveis, não atuam mais como pontos de referência fixos. Em vez disso, são mais fluidos do que os textos impressos, e as mudanças são constantes” (BORTON & LEE, 2015, p. 43).

Nos ambientes online, o leitor tem um maior domínio sobre o texto, os usuários podem modificá-lo, inserindo imagens, vídeos, mudando cores etc. Nas redes online existe a possibilidade do leitor trabalhar com diferentes fontes, visto que ele pode navegar por diversas páginas, selecionando o que lhe interessa.

Como no mundo físico, os textos virtuais são sempre situados, e estão em espaços que oferecem as possibilidades e as restrições do que é suscetível de ser escrito. E um desses espaços, é o da escrita online que

chamaremos de ‘espaços de escrita’, pois são espaços que oferecem as possibilidades e restrições do que pode ser escrito e do que provavelmente será escrito. Estamos particularmente interessados em espaços de escrita, por mais multimodais que sejam os textos *online*, a palavra escrita ainda é central para todas as formas de interação *online* e criação de conteúdo (BORTON & LEE, 2015, p. 55 e 56).

É nesses espaços online que as pessoas veem as oportunidades de aprendizagem, principalmente de língua. É nesses ambientes que “estão aprendendo como usar essas formas de linguagem adequadamente, obtendo maneiras de interagir com uma ampla gama de pessoas de todas as partes do mundo” (BORTON & LEE, 2015, p. 165).

Assumindo essa perspectiva, AZZARI & LOPES (2013) afirmam que

a introdução da tecnologia e dos materiais didáticos digitais em sala de aula marca a inclusão definitiva e necessária da escola no contexto tecnológico intrínseco à sociedade contemporânea, na qual a informação se propaga de forma rápida, interativa e por meio de textos e designs multimodais (AZZARI & LOPES, 2013, p. 193).

Além disso, acreditamos que somente a introdução das novas tecnologias na sala de aula não será suficiente para o trabalho com letramento digital. Cabe ao educador “oferecer um material rico em textos de referência, escritos e orais, nos quais os alunos possam inspirar-se para sua produção, e ser modular, para permitir uma diferenciação do ensino e favorecer a elaboração de projetos de classe” (DOLZ, NOVERRAZ, SCHNEUELY, 2011 [2000], p. 81)



A partir dessa perspectiva, utilizamos uma sequência didática como metodologia de ensino na disciplina de Língua Portuguesa no 9º ano do Ensino Fundamental. Na próxima seção, apresentaremos de que maneira essa sequência de atividades será implantada.

2 Metodologia

Tomando que o ensino de Língua Portuguesa deve ser baseado na leitura e compreensão de textos orais e escritos, é necessário que se faça o letramento nos diversos gêneros textuais, dando ao aluno a oportunidade de se apropriar desses gêneros textuais nas diferentes situações de comunicação social, sendo capazes de interpretá-los corretamente. Segundo Marcuschi (2008), gêneros textuais são entidades sociodiscursivas e formas de ação social indispensáveis em quaisquer situações comunicativas.

Diante disso, acreditamos que o trabalho com gêneros textuais torna-se fundamental para que os alunos reconheçam as características, a organização composicional e estilos específicos de cada gênero textual, sendo eles necessários para a vida e para o reconhecimento humano.

Por isso, o trabalho com gêneros textuais na escola é de suma importância, visto que tratam das diferentes formas de linguagem que circulam em nossa sociedade. Esse trabalho deve ser desenvolvido juntamente com a utilização das novas tecnologias digitais, pois há por parte das instituições de ensino esse dever de colocar o aluno em contato com o ambiente virtual, sendo indispensável que se faça o *letramento digital*.

Dessa forma, a partir de uma concepção teórica metodológica interacionista, apresentaremos, na próxima seção, uma sequência didática que busca trabalhar com o gênero textual tutorial, que é muito usado nos espaços online.

3 Análise de dados

Nosso objetivo é promover um estudo reflexivo do gênero tutorial, bem como, reconhecer suas características e fazer com que o aluno produza um tutorial. Essa sequência didática terá a duração de 10 aulas, de cinquenta minutos cada, em uma turma de 25 alunos, de 9º ano do Ensino Fundamental.

Na primeira e segunda aula, serão averiguados os “conhecimentos de mundo” dos alunos em relação ao tipo textual injuntivo (instrucional). Para isso, serão apresentados aos alunos textos modelares (Anexo 1). Essa apresentação será realizada em uma sala de informática, onde nós



poderemos contar com o auxílio dos computadores. Projetaremos as páginas a serem trabalhadas no data-show, para que os alunos não se percam durante a busca na rede.

Em seguida, iremos trabalhar com um questionário, que dará auxílio na sistematização das características desse tipo textual (Anexo 2). Essas perguntas farão com que os alunos pensem e reflitam acerca do gênero.

Na terceira aula, utilizando o quadro negro, faremos a sistematização do gênero a partir do que foi construído com os alunos na etapa anterior. Essa sistematização consiste em uma apresentação formal do gênero tutorial, sendo enfatizados aspectos quanto à *composição*, o *propósito comunicativo* e o *estilo* deste tipo de texto.

Na quarta e quinta aulas serão apresentados aos alunos *sites* e *redes* que são usados para compartilhamento de mensagens, textos, fotos, vídeos, etc (Facebook, Whatsap, Snap, Youtube, Twinter, Instragam). Será feita uma discussão oral, sobre como são utilizadas essas redes, para que servem, quais são as informações que geralmente são divulgadas nesses ambientes. Com essas informações, os alunos poderão ter um maior entendimento acerca dessas redes sociais.

Na sexta e sétima aula, após essa apresentação e discussão sobre as redes sociais, daremos início à atividade de produção textual. Os alunos divididos em grupos, de no máximo 5 alunos, serão orientados a produzir um tutorial, instruindo ao leitor a usar uma dessas redes discutidas em sala de aula, o aluno poderá enriquecer seu texto com imagens, vídeos, fotos, tudo que julgar necessário para montar seu tutorial, cada grupo poderá focar em uma das diversas atividades que essas redes possuem (Anexo 3).

Na oitava aula, os alunos irão para sala de informática para postarem suas produções em um blog. A rede onde irão postar seus trabalhos será criada pelo professor. Os alunos terão livre acesso a esse ambiente online, uma vez que foi criada para divulgação e compartilhamento das suas produções.

Feito isso, para dar continuidade às atividades, os alunos analisarão o que os colegas produziram e compartilharam, podendo acrescentar informações, dar sugestões, realizar perguntas, criando assim, um ambiente em que os alunos possam interagir entre si.

Na nona e décima aula, será desenvolvida com a turma uma atividade de *reescrita coletiva*. Nessa reescrita serão apontadas as inadequações que ocorreram nos textos como: marcas de oralidade, falta de concordância nominal e verbal, frases fragmentadas, erros de ortografia, entre outros. Utilizando o data-show, a professora mostrará aos alunos as inadequações ocorridas nos textos, e a partir desse momento o processo de mediação será desenvolvido, visto que é esperado que os alunos reconheçam os possíveis “erros” e “inadequações”.

Após a reescrita coletiva, os estudantes terão a oportunidade de editar, no blog, o texto que escreveram, realizando, portanto, os devidos ajustes finais.



Com este trabalho, buscamos apresentar e oferecer aos alunos a oportunidade de ter o contato efetivo com o gênero textual tutorial e suas características, ao propor leitura, a análise e a criação de tutoriais. Dessa maneira, pretendemos possibilitar a formação de sujeitos críticos e letrados.

Após esse breve relato de como a sequência didática acontecerá, passaremos agora as considerações finais.

Considerações finais

Diante de uma sociedade que está inserida em meio às novas tecnologias digitais, percebemos que as práticas no ambiente escolar devem ser repensadas, visto que muitas instituições escolares ainda não adotam nenhum meio tecnológico para o ensino.

Há por meio do poder público uma preocupação em inserir nas escolas as tecnologias digitais, porém ele não oferece aos docentes uma formação e capacitação para usá-las com eficiência. O que faz com que, muitos professores não utilizem as novas tecnologias, preferindo continuar com o método tradicional de ensino, voltado para o livro didático, o quadro negro e o papel.

Portanto, as novas tecnologias digitais ocupam um lugar vago na escola, o professor não consegue trabalhar com os alunos utilizando os ambientes virtuais, e dessa forma desenvolvem trabalhos superficiais, não voltados para práticas de contato efetivo com o mundo online.

Desenvolvemos uma sequência didática com o uso das novas tecnologias digitais. Nessa sequência, buscamos apresentar para os alunos o gênero textual tutorial que é muito utilizado no espaço online, que é um ambiente em que as pessoas buscam muitas informações, e que aprendem muito na interação com o outro.

Observamos que a utilização desse espaço online, para aprendizagem é muito importante, pois visa à interação entre os participantes, por meio de discussões, de sugestões e de compartilhamento de informações. Portanto, é necessário e indispensável que o *letramento digital* seja realizado nas escolas, formando assim, leitores críticos e hábeis para diversas situações comunicativas.

THE TEACHING OF THE TEXTUAL GENRE TUTORIAL IN THE PERSPECTIVE OF THE PRACTICE OF DIGITAL LITERACY

Abstract

In recent years, we have noticed that with the emergence of new technologies daily life has undergone changes in an accelerated way. And these changes have reached the teaching process, causing scholars in the area of education to become interested in these new social practices. In this article, we present a didactic sequence that develops a work with the textual genre tutorial, adopting the perspective of the practice of digital literacy, which provides students with the contact with the new digital technologies.

Keywords: Language teaching 1. Digital literacy 2. New digital technologies 3.



Referências

BARTON, David; LEE, Carmen. **Linguagem online: textos e práticas digitais**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

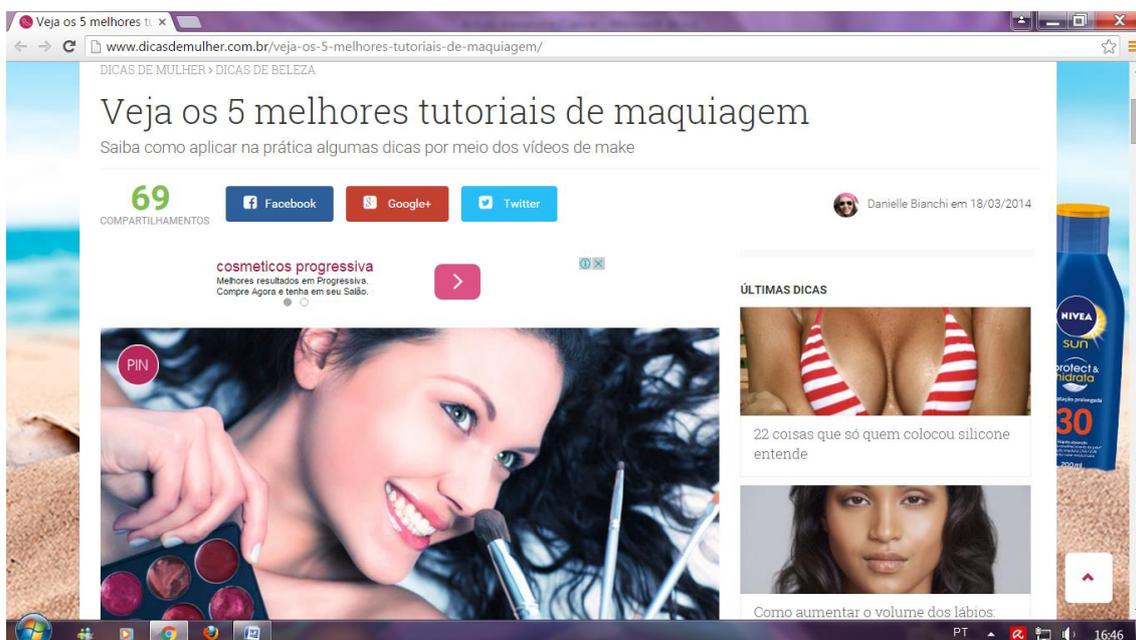
MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. 2. ed. Rio de Janeiro: Parábola: 2008.

NETO, Adolfo Tanzi... [et. al]. **Escol@ conect@d@: os multiletramentos e as TICs**. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2013.

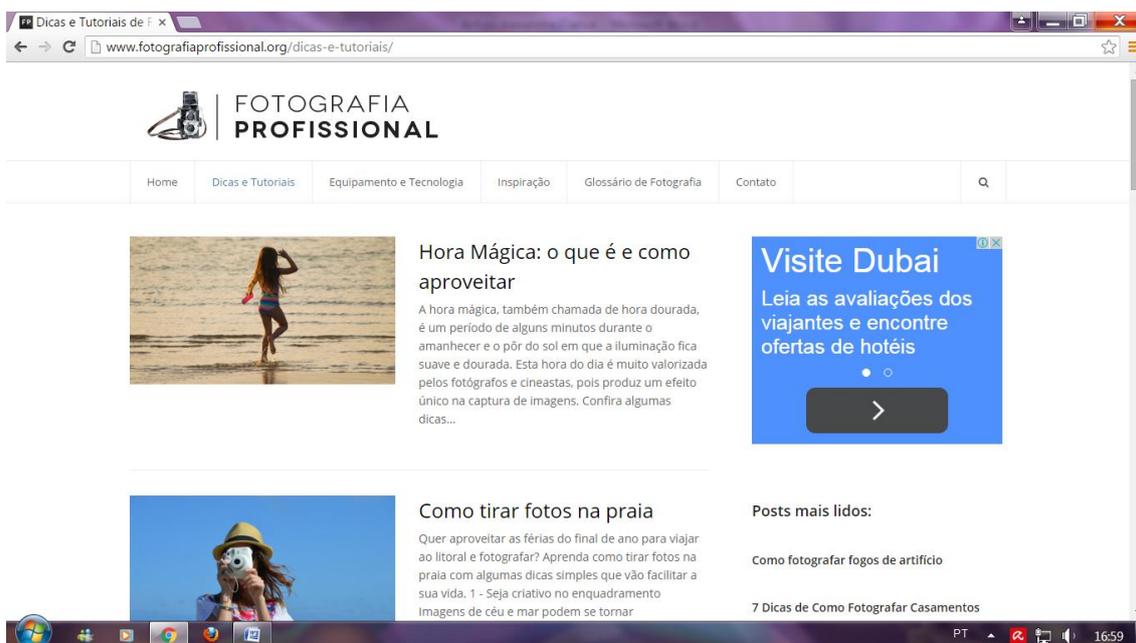


Apêndices

Anexo 1



Disponível em: <<http://www.dicasdemulher.com.br/veja-os-5-melhores-tutoriais-de-maquagem/>>. Acesso em: 10 fev. 2016.



Disponível em: <<http://www.fotografiaprofissional.org/dicas-e-tutoriais/>>. Acesso em: 10 fev. 2016.



Tutorial - Como criar um site de jogos

Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=JPBhfrYQhul> >. Acesso em: 10 fev. 2016.

Camisetas Customizadas (80 Fotos) – Ideias de Customização

Disponível em: < <http://www.muitochique.com/variedades/camisetas-customizadas-60-fotos.html> >. Acesso em: 10 fev. 2016.



Anexo 2

Texto injuntivo: Gênero tutorial

O tutorial é um gênero injuntivo com finalidades didáticas, isto é, gênero textual que pretende ensinar o “como fazer” algo.

1. Você sabe o que é um tutorial?
2. Onde podemos encontrar tutoriais?
3. Para que um tutorial serve?
4. Quem normalmente o escreve?
5. Que características o tutorial apresenta?
6. Você já utilizou um tutorial? Qual ou quais?
7. Que categoria de tutoriais aparece com mais frequência?
8. Por que você acha que isso acontece?
9. De que maneira você acha que os tutoriais pesquisados podem melhorar a vida das pessoas?
10. Que tutorial você achou mais interessante? Por quê?



Anexo 3

Exercício de produção textual

- a) **Planejamento da escrita:** escolhida a rede, o discente será convidado a pensar *o que quer dizer, qual a razão para expressar o que se quer dizer, como vai dizer e para quem vai dizer* (público-alvo).

- b) **Execução:** escrita do tutorial.

- c) **Revisão:** leitura do texto instrucional para analisar se há necessidade de mudar, melhorar, acrescentar ou retirar algo do texto para que ele possa ser bem compreendido pelo leitor.

